



Brasília - DF, 20 de setembro de 2023

***Deixem as crianças vir a mim. Não lhes proibam,
porque o Reino de Deus pertence a elas.
Eu garanto a vocês: quem não receber como
criança o Reino de Deus, nunca entrará nele.
(Mc 10, 14-15)***

V. Exas. Revmas.
Srs. ARCE(BISPOS)

Ref.: Eleições para a renovação da composição dos Conselhos Tutelares

Caríssimos Irmãos no Episcopado,

No dia 1º outubro de 2023, serão realizadas, em todos os Estados e no Distrito Federal, as eleições para a renovação da composição dos Conselhos Tutelares para o próximo quadriênio. A escolha dos conselheiros tutelares ocorrerá por meio de votação popular, em voto direto e secreto. Este voto não é obrigatório; por isso, devemos nos empenhar para garantir a maior participação popular possível.

Conforme a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever da família, do Estado e da sociedade assegurar com absoluta prioridade, às crianças e adolescentes, os direitos à vida, saúde, convivência familiar, liberdade, respeito, dignidade e educação.

O Conselho Tutelar é um órgão que foi criado para zelar pelo cumprimento desses direitos, como prioridade absoluta, e para proteger as crianças e adolescentes de toda forma de violência, opressão, discriminação, exploração, crueldade e negligência. Por conseguinte, tem a competência de encaminhar e receber demandas da sociedade civil, dos tribunais de justiça e das delegacias. Os conselheiros eleitos são verdadeiros guardiões da lei. Por isso, essa função tem imensa relevância na vida da comunidade e das famílias.





O servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida, iluminado pela Palavra de Deus e fazendo referência ao Estatuto da Criança e Adolescente, disse: “A Lei há de contribuir para a mudança de mentalidade da sociedade brasileira, habituada infelizmente a se omitir diante das injustiças de que são vítimas as crianças e adolescentes. O respeito à Lei fará que a opressão e o abandono deem lugar à justiça, à solidariedade e ao amor”.

Convocamos, portanto, todas as pessoas de boa vontade para que se engajem no processo de escolha dos próximos conselheiros, identificando e promovendo as candidaturas que realmente estejam comprometidas com a efetivação da Proteção Integral da população infanto-juvenil.

Que as comunidades cristãs se organizem e animem para buscar informações, na Prefeitura e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, sobre as normas do processo eleitoral do seu município. Para votar com consciência, é necessário levantar informações sobre os candidatos/as, procurando conhecer a história e trajetória profissional e política deles.

Escolhamos, no domingo 01 de outubro, os melhores nomes em vista da defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente!

Cordialmente,

Dom Jaime Spengler
Arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre
Presidente da CNBB

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia
1º Vice- Presidente da CNBB

Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa
Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife
2º Vice-Presidente da CNBB

Dom Ricardo Hoepers
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília
Secretário-Geral da CNBB

